



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA
REALIZADA EM QUINZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZANOVE**

-----Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Mortágua, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Acácio Fonseca Fernandes, após cumprimentar todos os presentes, de seguida deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Efetuada que foi a chamada verificou-se que:-----

-----Membro Maria Adelaide O. Pedroso Correia Ponto eleita pelo PPD/PSD apresentou justificação de falta por escrito e para o substituir, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi convocada Ana Paula Gomes Cordeiro, que comunicou da indisponibilidade de estar presentes.-----

-----O Membro Nuno André Rodrigues Faustino apresentou justificação de falta por escrito devido a compromisso profissional em consequência da alteração da hora da sessão -----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º.1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas do membros.-----

-----Iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos:-----

---PONTO ÚNICO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MODELO DE AGREGAÇÃO E DE GESTÃO DELEGADA DA RECOLHA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS:-----

-----O Presidente Senhor Presidente da Câmara fez a seguinte intervenção sobre o assunto em apreciação:-----

-----“ERSAR – INICIO DO PROCESSO.-----

-----1 – Esta agregação nunca foi um processo pacífico.-----

-----2 – O governo através do Secretário de Estado do Ambiente Eng. Carlos Martins, abriu uma candidatura ao POSEUR para execução de infraestruturas no âmbito da água e saneamento.-----

-----3 – Foram feitas várias reuniões com o Sr. Secretário de Estado que nos encaminhou para a ERSAR, para estudar a melhor solução para que os cinco municípios fossem opositores a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- esta medida.-----
- 4 – Conclui-se que pelas imposições do POSEUR e do número mínimo de habitantes só era possível com a agregação dos cinco municípios.-----
- 5 – Fizemos reunião com o Sr. Secretário de Estado e ficou decidido que o nosso grupo reunia as condições e que as Câmaras deveriam iniciar um estudo preliminar a submeter à apreciação dos Executivos.-----
- 6 – Levámos a proposta de agregação às cinco Câmaras e todas aprovaram a agregação embora a candidatura em alguns casos ficasse dependente do estudo económico ou financeiro e dos custos a imputar ao consumidor, como foi o nosso caso.-----
- 7 – Ficou dito que se iniciaria o estudo para obter pareceres da ERSAR, APA e TC e posteriormente levar às Assembleias Municipais para validar.-----
- 8 – Todas as Câmaras levaram à Assembleia Municipal a constituição da agregação e aprovaram, com exceção de Mortágua.-----
- 9 – Na quarta-feira, (06/02/19), reunimos com o Sr. Secretário de Estado do Ambiente e concluiu-se que está processo a avançar normalmente.-----
- 10 – Na quinta-feira sou contactado pelo Secretário Executivo da AMRPB que me informou que tinha que ir para o tribunal Constitucional a aprovação da proposta de modelo de agregação e gestão delegada da recolha e tratamento de águas residuais.-----
- 11 – Em luta contra o tempo contatei o Sr. Presidente da Assembleia Municipal Dr. Acácio Fonseca, para marcação de uma assembleia municipal para hoje (prazo limite), para ser apreciado e votado o documento.-----
- 12 – Informei o Sr. Secretário de Estado desta nova realidade que se disponibilizou para vir à nossa Assembleia fazer a apresentação do projeto, tal como já tinha feito com outras Câmaras.-----
- Este procedimento é política corrente pois também esteve presente em quatro assembleias municipais da CIM-Região de Coimbra.-----
- 13- Condições iniciais que considere desde a primeira hora para a validação deste processo.-----
- a) Não haver aumento do tarifário para os nossos municípios.-----
- b) A Câmara poderia estar disponível para suportar o custo social/político entre o custo real (calculado pelo novo sistema) e os valores atualmente praticados, desde que se concluísse que haveria uma mais valia com a candidatura ao POSEUR em termos de investimentos atuais e futuros, sendo a candidatura de cerca de 1,5 milhões de euros e a comparticipação de cerca de 80% (o que representaria um ganho de 1,2 milhões de euros).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- c) Estes pressupostos foram alterados.-----
- d) O preço tem que ser igual para os cinco municípios (como na água).-----
- e) O Tribunal Constitucional não permite que as Câmaras estejam a subsidiar os sistemas e neste caso concreto a empresa, o munícipe é que tem que pagar os custos reais.-----
- e) Inicialmente tínhamos a salvaguarda de só tomar a decisão final quando todo o processo estivesse completo com os pareceres da APA, ERSAR e T.C., o que nos poderia dar um certo conforto à decisão, desde que o estudo económico e o tarifário fosse do nosso agrado.-----
- f) A alteração da metodologia e da sequência da avaliação dos documentos deixou-nos numa situação complicada.-----
- g) Como referia anteriormente, só na quinta-feira (07/02) tive conhecimento, o que deu origem a esta corrida desenfreada pelo que quero agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Acresce a agravante do Sr. Secretário de Estado na segunda-feira ter alterado a hora, porque esteve hoje de manhã, salvo erro, em Évora, em substituição do Sr. Ministro do Ambiente.-----
- h) Só na quarta-feira à tarde tive acesso aos documentos que agora estão disponíveis para sustentar a candidatura.-----
- i) Na quinta-feira (ontem) fomos convocados para uma reunião em Coimbra. Os cinco Presidentes de Câmara, os Gabinetes Consultores e Técnicos Municipais para fazerem uma pré-apresentação do que já estava executado e estabelecerem uma programação para solicitarem os pareceres à APA, ERSAR e T.C., para apresentar a candidatura até ao final do mês.-----
- j) Chegados a este ponto resta à Assembleia Municipal decidir se considera a candidatura dos vários projetos (anexos) no valor de cerca de 1,5 milhões de euros que poderão ser comparticipados até 1,2 milhões de euros, importante para o concelho e para os munícipes. Neste caso com o agravamento do tarifário, ou em alternativa, manter tudo como está, não integrando agora o sistema de agregação.-----
- NOTA: A ERSAR na água como nos RSU continua a defender que os municípios devem cumprir a lei – Poluidor/Pagador. A ERSAR tem estado a pressionar os municípios para que isso aconteça. Até lá vamos ver.-----
- k) EXI sistema Mortazel.-----
- l) Para finalizar queria deixar claro: Isto não é um capricho do Presidente da Câmara ou do Executivo e muito menos uma questão política, basta dizer que dos cinco municípios três são do PS e dois são do PSD. Fica nas mãos dos senhores deputados a decisão que considerarem a melhor, também será a melhor para mim e para o executivo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----m) Em qualquer momento o município pode aderir ao sistema. Obviamente que nessa altura não terá esta oportunidade de poder ir ao POSEUR, a não ser que eventualmente abra-se outro aviso, o que não me parece nesta altura impossível.-----

-----Por razões que todos compreenderão eu não poderia deixar passar esta oportunidade de candidatura ao POSEUR, e posteriormente os mortaguenses pedirem com toda a legitimidade o porquê da não adesão ao sistema e a não candidatura”.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia informou que o Membro Nuno André Rodrigues Faustino, que não estava presente na sessão, enviou um texto sobre o assunto em apreciação, solicitando a sua leitura no decurso da sessão.-----

-----Assim, o Presidente da Assembleia procedeu à leitura do texto enviado por aquele Membro, e que a seguir se transcreve:-----

-----“Caros membros da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara e vereadores.-----

-----Uma vez que a alteração de horário me impossibilita de poder estar presente, pedi ao Sr. Presidente da Assembleia que leia esta posição.-----

-----No meu ponto de vista, o assunto aqui em discussão não pode ser considerado como partidário. A proposta aqui em questão foi apresentada por independentes apoiados pelo PSD (Mortágua), pelo PSD (Tondela) e pelo PS (Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Tábua). Assim, a decisão de cada um de nós deve ser tomada de acordo com aquilo que defende e não de acordo com ideologias partidárias.-----

-----Deste modo, apesar da má experiência com a questão do preço da água que pesa sobre todos nós munícipes, eu consigo ver as vantagens de uma gestão centralizada de recursos, não só pela economia de escala mas também por uma maior facilidade no acesso a financiamento. No entanto, esta gestão centralizada terá de ser muito bem estruturada, pensada, discutida e validada por uma larga maioria, de modo a que a decisão tomada seja consciente e que a larga maioria perceba as vantagens, os custos e os impactos previstos no futuro. Mesmo que mais tarde se perceba que a análise não foi bem-feita, é preciso garantir que a decisão é tomada da melhor forma possível tendo em conta os recursos e o conhecimento existentes no momento da tomada de decisão.-----

-----Olhando para os documentos enviados, eu não me sinto confortável em aprovar a passagem da gestão da prestação dos serviços públicos de saneamento de águas residuais urbanas. Há demasiadas questões ainda em aberto para que eu possa tomar uma decisão favorável a esta passagem da gestão. Por exemplo:-----

-----1.-Faltam os anexos VII e VIII do contrato;-----

-----2.- De acordo com o Anexo II, é aceitável que o preço do serviço possa corresponder a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature in blue ink.

0,5% do rendimento médio disponível familiar. Neste momento este valor oscila entre os 0,13% de Mortágua e os 0,18% de Tondela. O que implica que o preço praticado em Mortágua possa ser multiplicado por 3,7 vezes que ainda estaria dentro dos limites aceitáveis neste contrato.-----

----3.-O investimento previsto apresentado no anexo IV não é equitativo relativamente aos 5 municípios, sendo particularmente desfavorável para os municípios de Mortágua e Santa Comba Dão.-----

----4.-O investimento previsto no anexo IV, tendo em conta os anos-cruzeiro correspondentes ao final do plano apresentado, são extremamente favoráveis para o município de Tondela e muito desfavoráveis para os concelhos de Mortágua, Santa Comba Dão e Tábua.-----

----Mais uma vez acredito que existam mais-valias na gestão conjunta deste tipo de serviços públicos. Acredito que o custo deste tipo de serviços possa ter que aumentar no futuro, uma vez que o número de fogos no concelho não tem aumentado de forma a acompanhar o custo fixo que é a manutenção da rede existente. Mas defendo que estes assuntos necessitam de ser discutidos de forma aberta, atempada e com todos os dados disponíveis para que a decisão seja tomada de forma responsável e consciente permitindo que todos os munícipes entendam os motivos e os impactos da decisão.-----

----Uma vez que considero que tal não acontece, não posso de forma consciente e responsável comigo e com os munícipes, apoiar a passagem da gestão da prestação dos serviços públicos de saneamento de águas residuais urbanas para a esfera de uma empresa intermunicipal".-----

----Terminada a leitura, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre o assunto em apreciação, registando-se a intervenção de: -----

----Engº. Fernando Lopes Rodrigues Sebastião que salientou a falta de informação necessária à análise do assunto em causa, entendendo que não devia cometer mesmo erro que fez com a concessão do abastecimento domiciliário da água.-----

----No sentido da resolução da situação em relação ao funcionamento das ETARs e às populações do Reguengo e às servidas pela ETAR de Mortágua, atendendo que o açude de Caparrosinha se encontra completamente assoreado cheio de lamas, entende que devida ser elaborado um Estudo integrado dos sistemas de saneamento que permita concluir pela requalificação da ETAR de Mortágua ou pela a construção de uma nova ETAR, mas a descarga da conduto de resíduos deveria ser feita abaixo de Caparrosinha. -----

----Devendo a Câmara posteriormente investir, definindo prioridades, na requalificação dos sistemas tendo em vista melhoria da qualidade do ambiente e da qualidade de vida das pessoas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Questionou ainda se era necessário a constituição da empresa intermunicipal uma vez que as realidade do Município de mortágua é diferente da dos Municípios que irão fazer parte da empresa .-----

-----O Membro Daniel José Cruz Conde de Matos usou da palavra para começar por fazer um reparo aos custos associados à realização de cada sessão, questionada da necessidade da convocação de mais uma sessão extraordinária.-----

-----Quanto ao assunto em apreciação disse que :-----

-----“É vital reconhecer primeiro o direito humano básico de todos os seres humanos a terem acesso a água tratada e a saneamento a um preço acessível “-----

-----O princípio 4º. da Declaração de Dublin fala não só do direito humano básico de água tratada e saneamento a preço acessível, mas também do seu fator económico como gestão eficiente .-----

-----Mas para se perceber qual o fator económico implícito à criação de uma empresa intermunicipal são preciso dados . Dados esses que não foram facultados.-----

-----Questionando onde estava a análise Custo – Benefício da Centralização de competências por parte da EIMAR. E os verdadeiros estudos macroeconómicos citados em alguns documentos apresentados pelo executivo que sustentam essa tese, e se seria mesmo o único caminho a criação da EIMAR.-----

-----Entregou de seguida, em mão, ao Senhor Presidente da Câmara um conjunto de estudos que provam aquilo que são as diferenças de tarifário entre empresa intermunicipais e gestão municipalizada de águas residuais. Sendo vários os estudos da progressão exponencial nos preços praticados.-----

-----Referiu que apenas as empresas intermunicipais que têm água e saneamento em conjunto conseguem equilibrar as contas de forma a não subir os preços de saneamento.-----

-----Entende que deveria fazer-se uma auscultação pública aos Mortaguense para saber a sua opinião relativamente à criação da empresa intermunicipal para a centralização do saneamento e simultaneamente pagar os investimentos que os outros Municípios fizeram.-----

-----O Membro Luis Miguel de Sousa Dias interveio de seguida dizendo que:-----

-----Relativamente ao assunto em apreciação, o Partido Socialista não rejeita liminarmente a participação numa empresa Intermunicipal de Saneamento, mas nunca aprovará a sua participação sem que estejam salvaguardados os interesses dos Mortaguenses, garantindo os seus direitos e acima de tudo que exista a real garantia de que serão resolvidos os problemas de saneamento existentes no Concelho de Mortágua e de que os tarifários sejam razoáveis e justos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----E isto não está claro nem garantido na proposta que foi apresentada.-----

-----Não são conhecidos nem foram apresentados quaisquer estudos que segundo a proposta de Contrato de Gestão Delegada do Saneamento indiquem que os serviços de recolha, tratamento e rejeição de efluentes ao serem assegurados pela empresa intermunicipal, terá mais economia, eficiência e eficácia, tanto na perspetiva operacional como financeira. -----

-----Não é conhecido o património do Município que vai ser cedido à empresa Intermunicipal.-----

-----Não é definida a participação financeira que o Município vai ter que fazer na empresa Intermunicipal.-----

-----O plano de investimentos para o Município de Mortágua não corresponde às expectativas dos Mortaguenses e nem tão pouco foi discutida nos órgãos Autárquicos.-----

-----O Partido Socialista tem insistentemente alertado quer na Câmara, quer na Assembleia para os problemas de saneamento existentes, entre outros, os da Zona do Reguengo, da ETAR de Mortágua, da ETAR do Parque Industrial.-----

-----No entanto constata-se lamentavelmente que no resumidíssimo plano de investimentos apresentado, nenhuma verba está definida para os sistemas de tratamento do Reguengo e, pasme-se, que o valor previsto para a remodelação da ETAR de Mortágua é 350.000€, como se fosse possível realizar tal intervenção quando na realidade serão precisos mais de 2M€!---

-----Não é assim de estranhar que o valor total de investimento previsto para Mortágua seja o mais baixo dos 5 Municípios. A proposta presente para apreciação e votação na Assembleia Municipal foi apresentada em Novembro de 2018 à Câmara Municipal, tendo na altura os vereadores do partido Socialista votado contra e apresentado uma declaração de voto questionando que tarifários iriam ser aplicados, que investimentos iriam ser realizados e solicitando os estudos que fundamentavam que esta era a melhor solução.-----

-----Passados 3 meses e no final de todos os prazos nem uma resposta.-----

-----Se efetivamente houvesse vontade política por parte do Presidente da Câmara e consequentemente do executivo PSD para resolver este problema, teria encetado esforços para responder às questões então levantadas, que são precisamente as mesmas na presente sessão são colocadas e que apenas e só representam as dúvidas e preocupações dos Mortaguenses.-----

-----Na mesma declaração de voto foram apresentadas alternativas que também não mereceram a devida análise do executivo PSD, que intransigentemente defende que esta é a única solução.-----

-----E questionou, se será esta a única solução? Será necessário para a obtenção de recursos ao nível dos fundos comunitários a criação de mais uma empresa intermunicipal? Urge resolver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

os problemas de saneamento existentes em Mortágua, melhorar a qualidade de vida dos Mortaguenses e a qualidade ambiental das nossas ribeiras, mas para isso é necessário planear, estudar alternativas e arranjar financiamento, não onerando gerações futuras e hipotecar uma possível reversão para o Município.-----

-----Os Mortaguenses contam e contarão sempre com o Partido Socialista para defender os seus interesses e resolver os seus problemas, estando sempre disponíveis para trabalhar e gerar consensos no sentido da resolução dos problemas de Saneamento no Concelho de Mortágua, contudo, não podemos aceitar emitir um “cheque em branco” quando se trata da gestão do património do município.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia referiu que a deveria Câmara definir prioridades e definir anualmente uma verba para prosseguir as obras de saneamento das poucas povoações que ainda não estão servidas pela drenagem de águas residuais e requalificar/beneficiar os respetivos sistemas de tratamento, não hipotecando assim o futuro das gerações futuras, considerando que tem condições financeiras para o fazer.-----

-----Não se deve cometer os mesmos erros do passado como o da concessão do abastecimento domiciliária da água.-----

-----Por último o Membro Romão Afonso Pereira usou da palavra para fazer uma chamada de atenção dizendo que somente se referia a ETAR de Vila Meã e a ETAR de Mortágua, no entanto também é necessário um estudo ambiental à ETAR da Felgueira, dada a existência naquela localidade de uma unidade industrial de grande dimensão.-----

-----O Presidente da Câmara informou que somente após ter conhecimento do estudo é que teve conhecimento dos custos que seriam suportados pelos munícipes em consequência da criação da integração na Empresa Intermunicipal.-----

-----A constituição da empresa intermunicipal é mesmo necessário considerando que somente se pode fazer a candidatura aos fundos comunitários para oitenta mil habitantes.-----

-----Referiu ainda que a ETAR de Mortágua é um exemplo de um bom investimento porque ainda continua dimensionada para habitantes das populações servidas pela mesma.-----

-----Quanto à ETAR da Felgueira foi concebido e dimensionada para tratamento de efluentes domésticos.-----

-----Assim, como o Município tem condições para suportar os investimentos necessários na área do saneamento irão ser desenvolvidos os estudos e projetos tendentes à sua execução.---

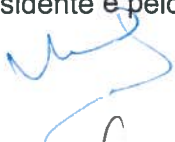
-----Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido a mesma reprovada por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, foi de imediato lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e quarenta minutos deu-se por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----


Aldo Pereira
Ricardo Cunha